



# Viver e rezar em família

Um caminho com vida

## INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM.

## MÉTODO DA LECTIO DIVINA

**Ler** bem [«lectio»], entendendo o que o texto bíblico queria dizer em si, é indispensável. O texto é um tecido de palavras, expressões, significados estruturados e relacionados, afirmações, pressupostos mentais, que, para serem entendidos, precisam de ser decodificados em todas as suas implicações. Perceber o tecido supõe identificar os fios ou ligações das palavras e das frases e descobrir como se interligam em vista da produção do sentido. Para isso, é conveniente situar o texto bíblico no contexto histórico, cultural, literário e religioso em que nasceu (já oferecido pelas notas de uma boa edição da Bíblia). Ouvir a mensagem de Deus e sentir a presença do seu Espírito também passa pela compreensão do sentido originário e do conteúdo formal das palavras da Palavra, com atenção aos pormenores do texto.

## AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

### **ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,  
que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

### **LEITURA I Sab 12, 13.16-19**

**«Após o pecado, dais lugar ao arrependimento»**

Leitura do Livro da Sabedoria  
Não há Deus, além de Vós,  
que tenha cuidado de todas as coisas;  
a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente.  
O vosso poder é o princípio da justiça,  
e o vosso domínio soberano  
torna-Vos indulgente para com todos.  
Mostrais a vossa força  
aos que não acreditam na vossa onnipotência  
e confundis a audácia daqueles que a conhecem.  
Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade  
e governais-nos com muita indulgência,  
porque sempre podeis usar da força quando quiserdes.  
Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo



que o justo deve ser humano,  
e aos vossos filhos destes a esperança feliz  
de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento.

Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

### **LEITURA II Rom 8, 26-27**

**«O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis»**

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza,  
porque não sabemos que pedir nas nossas orações;  
mas o próprio Espírito intercede por nós  
com gemidos inefáveis.

E Aquele que vê no íntimo dos corações  
conhece as aspirações do Espírito,  
pois é em conformidade com Deus  
que o Espírito intercede pelos cristãos.

Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

### **EVANGELHO Mt 13, 24-43**

**«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»**

Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus

Naquele tempo,

Jesus disse às multidões mais esta parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a um homem  
que semeou boa semente no seu campo.

Enquanto todos dormiam, veio o inimigo,  
semeou joio no meio do trigo e foi-se embora.

Quando o trigo cresceu e começou a espigar,  
apareceu também o joio.

Os servos do dono da casa foram dizer-lhe:

‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo?

Donde vem então o joio?’.

Ele respondeu-lhes: ‘Foi um inimigo que fez isso’.



Disseram-lhe os servos:

‘Queres que vamos arrancar o joio?’.

‘Não! – disse ele –

não suceda que, ao arrancardes o joio,  
arranqueis também o trigo.

Deixai-os crescer ambos até à ceifa

e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros:

Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar;  
e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro’».

Jesus disse-lhes outra parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se ao grão de mostarda  
que um homem tomou e semeou no seu campo.

Sendo a menor de todas as sementes,

depois de crescer, é a maior de todas as plantas da horta  
e torna-se árvore,

de modo que as aves do céu vêm abrigar-se nos seus ramos».

Disse-lhes outra parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento  
que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha,  
até ficar tudo levedado».

Tudo isto disse Jesus em parábolas,

e sem parábolas nada lhes dizia,

a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo profeta,  
que disse:

«Abrirei a minha boca em parábolas,  
proclamarei verdades ocultas desde a criação do mundo».

Jesus deixou então as multidões e foi para casa.

Os discípulos aproximaram-se d’Ele e disseram-Lhe:

«Explica-nos a parábola do joio no campo».

Jesus respondeu:

«Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem,  
e o campo é o mundo.

A boa semente são os filhos do reino,

o joio são os filhos do Maligno,

e o inimigo que o semeou é o Diabo.

A ceifa é o fim do mundo,

e os ceifeiros são os Anjos.

Como o joio é apanhado e queimado no fogo,  
assim será no fim do mundo:

o Filho do homem enviará os seus Anjos,

que tirarão do seu reino todos os escandalosos

e todos os que praticam a iniquidade,

e hão-de lançá-los na fornalha ardente;



aí haverá choro e ranger de dentes.  
Então os justos brilharão como o sol  
no reino do seu Pai.  
Quem tem ouvidos, oiça».  
Palavra da salvação.  
T. Glória a Vós, Senhor.

## PARA MEDITAR

Escutando as leituras de hoje, sentimo-nos impelidos a pedir a Deus o dom da paciência, com Ele, connosco próprios, uns com os outros. Não aquela paciência passiva que se limita à resignação e ao cruzar de braços, mas a que nos vem da sabedoria de Deus, Aquele que é “o Senhor da força” (Sb 12, 18), mas que não usa essa força para connosco, pelo contrário julga-nos com bondade e governa-nos com muita indulgência (c. Sb 12, 18).

É esse Deus paciente e misericordioso que nos continua a desconcertar, a nós que tantas vezes demonstramos a nossa impaciência querendo resolver tudo de um momento para o outro, à nossa maneira. A parábola do trigo e do joio mostra-nos que Deus sabe esperar com paciência, até que tudo se clarifique, no tempo da ceifa. Ele semeia sem parar a boa semente neste mundo. Fáz-lo à luz do dia, enquanto o inimigo vem de noite e semeia a má semente. Porém, quando os servos lhe perguntam se quer que arranquem o joio, Ele diz-lhes que não.

A nossa missão não é arrancar, excluir, destruir às cegas o que nos parece que é mal, ou aqueles julgamos que praticam o mal. Como Jesus, somos chamados a cultivar o bem, deixando que a sua graça actue em todos nós, como o fermento que leveda a massa. Jesus convida-nos a ser pequeninos e ilustra a sua pregação com exemplos de coisas pequeninas: o grão de mostarda, que pode vir a tornar-se numa grande planta, e a pequena quantidade de fermento, que leveda muitos quilos de massa! É assim que o Reino de Deus cresce neste mundo. Quando o entenderemos?

**- Como o agricultor paciente, sei cuidar da boa semente que Deus semeou em mim, ou melhor ainda, tento ser boa semente semeada por Deus neste mundo?**

**- Como é a minha relação com os outros? Considero que eu sou o trigo e eles são o joio que é preciso arrancar, ou sei reconhecer que também eu tantas vezes sou má semente que tem de se deixar transformar por Cristo?**



## **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Iniciámos o nosso encontro de *lectio divina* invocando o Espírito Santo. A segunda leitura de hoje garante-nos que essa invocação não é em vão. É na verdade o Espírito Santo que vem em auxílio da nossa fraqueza, que reza em nós, que intercede por nós (cf. Rom 8, 26). Inspirados por Ele, rezemos o Salmo 86 (85), pedindo ao Deus clemente e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, que nos faça ser assim também.

### **P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

**Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.